

Tempo de empreender em Rondônia - Região da Usina de Jirau é beneficiada por projeto

Terça-Feira , 29 de Junho de 2010 - 17:37

[Enviar por e-mail](#) | [Imprimir Página](#)



O Instituto Camargo Correa – ICC, com o pensamento voltado ao empreendedorismo e ao desenvolvimento da área rural que circunda a construção da Usina de Jirau no município de Porto Velho, convidou parceiros para juntos desenvolverem atividades que levem esta população rural a aperfeiçoarem suas atividades agrícolas sustentáveis, desta forma acompanhando o desenvolvimento urbano da capital.

O projeto Tempo de Empreender em Rondônia, que inicia suas ações a partir de primeiro de julho e tem o apoio do Sebrae, é obra deste pensamento sustentável e empreendedor. Produtores da região onde é construída a Usina Hidrelétrica de Jirau, cerca de 280 famílias da Ponta do Abunã, União Bandeirantes e Joana D`arc serão atendidas.

O projeto visa aumentar a geração de emprego e renda na região a partir da verticalização da cadeia produtiva do açaí, banana e abacaxi. Os produtores receberão treinamentos sobre associativismo e cooperativismo a fim da viabilização técnico-econômica, social e ambiental da produtividade com especial atenção aos jovens.

Segundo o diretor técnico do Sebrae, Hiram Rodrigues Leal, o projeto vai fortalecer o cooperativismo, melhorar práticas agrícolas, dar qualidade e produtividade ao setor primário e desenvolverá competências necessárias ao processamento da fruta (processo e produto). “Todas as ações são baseadas em um termo de referencia, onde consultores do Sebrae estudaram a realidade das comunidades atendidas e traçaram objetivos”, completa o diretor.

Outra área importante abordada pelo projeto é a de biotecnologia. Toda a produção da fruticultura será amparada pelo já existente projeto Biofábrica. Desenvolvido pelo ICC e pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC o Biofábrica é responsável por reflorestar áreas utilizadas como canteiros de obras nos empreendimentos da Camargo Correa.

Conforme o Dr. Miguel Guerra, responsável pela área de genética e biotecnologia da UFSC, seu trabalho ajudará os produtores atendidos através do desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental. “A Biofábrica servirá de plataforma para o melhoramento genético das espécies. Plantas matrizes de açaí, banana e abacaxi serão produzidas em laboratório e repassadas aos produtores”, finaliza.

Já Geraldo Crispim, pequeno produtor rural do assentamento Joana D`arc que será atendido pelo projeto, ressaltou a importância de empreendimentos sustentáveis que valorizem a agricultura familiar. “Esse projeto mostra a preocupação do Sebrae e do ICC em beneficiar uma região importante para o desenvolvimento do Brasil”, conclui o produtor.